



## **ANÁLISE DO PROGRAMA ESCOLA 10 NA EDUCAÇÃO ALAGOANA**

**Ivan Aarão de Oliveira**

Universidade Federal de Alagoas  
ivangeografia95@gmail.com

**Larissa Rayane da Silva Lima**

Universidade Federal de Alagoas  
la.ryssarayane@hotmail.com

### **1 INTRODUÇÃO**

Este trabalho surge da proposta de formular uma apresentação sobre as questões educacionais. Analisando como as políticas educacionais feitas pelo governo do estado de Alagoas impactam a evolução educacional do estado. Em virtude disso, tomaremos como foco a política pública “Escola 10”. Para embasar essa pesquisa, enfatizamos a contribuição que as políticas públicas possuem para o desenvolvimento social brasileiro. Sobre tudo, da região Nordeste. Dessa forma, nos mostra Amaral (2010, p. 42), que “Políticas públicas em educação vieram a fazer parte da política de infraestrutura social na grande maioria dos países, a qual [...] Wolfgang Mitter (2006) chamou de soberania nacional de educação.”

Sabendo disso, observa-se que o estado de Alagoas tem índices educacionais abaixo do esperado, tendo um dos piores índices de desenvolvimento humano, um baixo Ideb e uma alta taxa de evasão escolar. A evasão escolar é uma realidade do ensino brasileiro, e se caracteriza pelo abandono dos estudos antes do seu término, e isso se dá por diversos fatores que incluem dificuldades socioeconômica, desmotivação, falta de apoio familiar. A evasão é um desafio para o governo alagoano que veio criando estratégias para diminuir o abandono escolar e uma dessas estratégias foi o Escola 10.

O interesse por essa temática surge a partir do intuito de compreender como tem se efetivado as políticas públicas voltadas a educação no âmbito alagoano. Essa inquietação nos emerge por meio de atividades acadêmicas desenvolvidas na



disciplina desenvolvimento e aprendizagem, tendo como parte do seu processo avaliativo a submissão e apresentação desse trabalho.

## **2 OBJETIVOS**

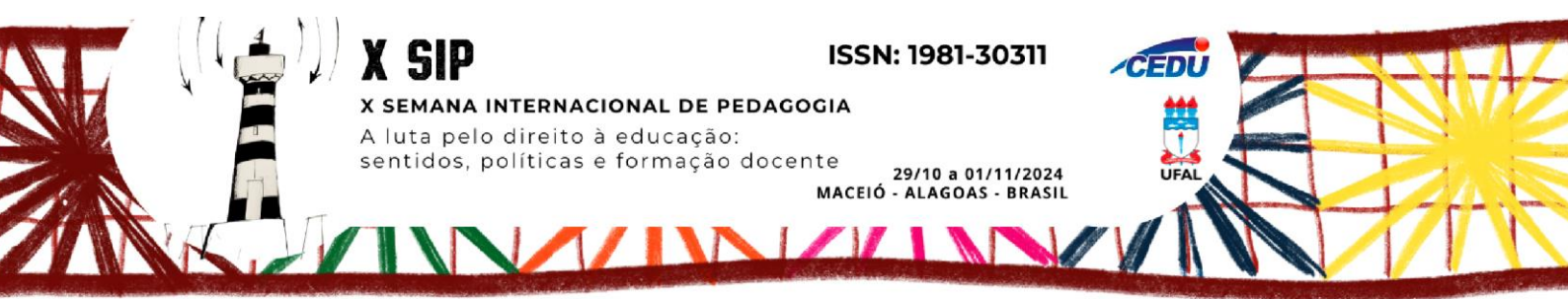
Esse trabalho tem por objetivo geral entender evolução educacional do Estado de Alagoas, a partir do programa escola 10. Os objetivos específicos se baseiam em avaliar a referida política pública e seu funcionamento e verificar os impactos após a implementação.

## **3 METODOLOGIA**

A metodologia utilizada divide-se em três etapas: a primeira foi realizada um levantamento bibliográfico de artigos, teses, livros relacionados a educação brasileira, com foco regional, para realização comparativa.

Na segunda etapa foi realizado Levantamento de artigos em periódicos e revistas científicas acerca da temática em tela. Com o intuito de fornecer os subsídios teóricos necessários para embasar a discussão

A terceira etapa está relacionada ao levantamento de dados, em sites e órgãos oficiais, e tiveram fundamental importância para entendermos a atual realidade do estado em relação aos dados educacionais.

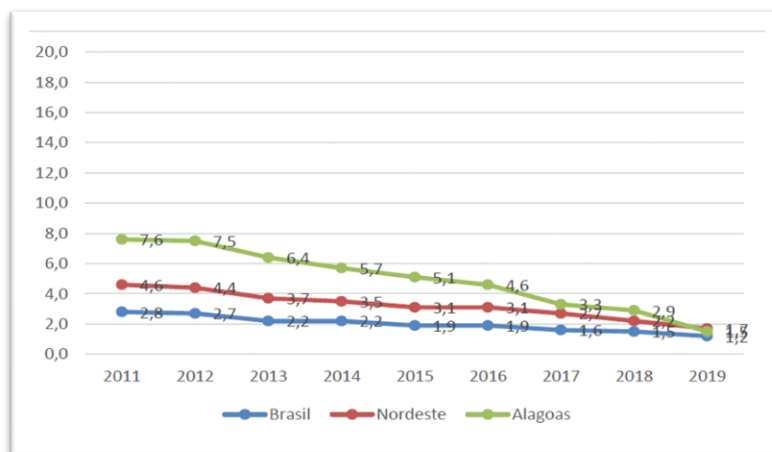


## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para podermos entender o programa escola 10, e sua efetividade enquanto política pública voltada a educação de Alagoas, é necessário começarmos por abordar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) que foi criado em 2007, e desempenha um papel fundamental nesta análise.

Segundo Silva (2021) Alagoas teve um dos piores resultados no Ideb nos anos iniciais do ensino fundamental da rede públicas em 2011, o qual era 3,8. Nos anos finais do ensino fundamental temos o marco de 2,9. Já no ensino médio, permanecendo bem abaixo das médias nacionais, obteve o índice de 2,6. (SILVA 2021, p. 72). Porém, dados recentes mostram o crescimento do Ideb em todo o Nordeste brasileiro, com destaque para o Alagoas. Isso pode ser verificado através da diminuição da taxa de abandono escolar, como podemos observar no gráfico I.

Gráfico I – Taxa de abandono do ensino fundamental entre 2011 e 2019 em Alagoas



Fonte: Silva (2021)

Ao longo do tempo essa região tem diminuído a taxa de abandono escolar. E as políticas públicas são expressões dessa evolução, em especial a escola 10 no estado de Alagoas. E assim, a taxa de abandono escolar se caracteriza pelo abandono dos estudos antes do seu término, e isso se dá por diversos fatores que incluem



dificuldades socioeconômica, desmotivação, falta de apoio familiar. Nos anos de 2011 a 2018 o ensino fundamental teve taxas altas sendo maior que a média nacional e regional, chegando à 7,6 em 2011 e caindo para 2,9 em 2018. Já referente ao ensino médio os valores chegaram à 18,7 em 2011 e 8,2 em 2018. Alagoas amarga as piores média brasileiro e regional (nordestina) e ainda que tenha caído consideravelmente ao logo dos anos, continua bastante elevada.

É pensado na melhoria dessas taxas que o Programa Escola 10 foi criado. Ele tem por finalidade a melhoraria da qualidade da educação na rede pública de Alagoas, focando na alfabetização, redução da distorção idade-série, aumento do IDEB e a diminuição do abandono escolar. E para isso, em conjunto com as redes municipal e estadual, oferece apoio pedagógico com formação continuada para professores, distribui materiais didáticos e realiza avaliações periódicas. Além disso, o programa premia escolas e municípios com melhor desempenho, incentivando a participação e o compromisso com as metas educacionais. Os estudantes de escolas que atingirem as metas do programa podem receber incentivos financeiros, como o Cartão Escola 10, que premia os alunos com bom desempenho e frequência escolar. Ele foi lançado no ano de 2017, sendo institucionalizado em 2018, regido pela Lei n.º 8.048/2018: que institui o Programa Escola 10 e define as diretrizes gerais, transformando-o em política pública de Estado (Alagoas, 2023).

Programa apresenta quatro diretrizes de ação:

- Acompanhamento pedagógico: promove formações continuadas e reuniões de acompanhamento junto às redes de ensino municipal e estadual. Cria também a função de articulador de Ensino, que atua como elo entre as unidades e o programa 10.
- Materiais didáticos: Produção e disponibilização, para alunos e docentes, de materiais pedagógicos.
- Avaliação: Promove teste padronizados para obtenção de dados sobre o sistema educacional tendo por finalidade o diagnóstico e evolução do desempenho dos estudantes.
- Incentivos e premiações: Promove premiações, por meio de recompensas financeiras às escolas públicas com melhor desempenho no Ideb. Oferecendo

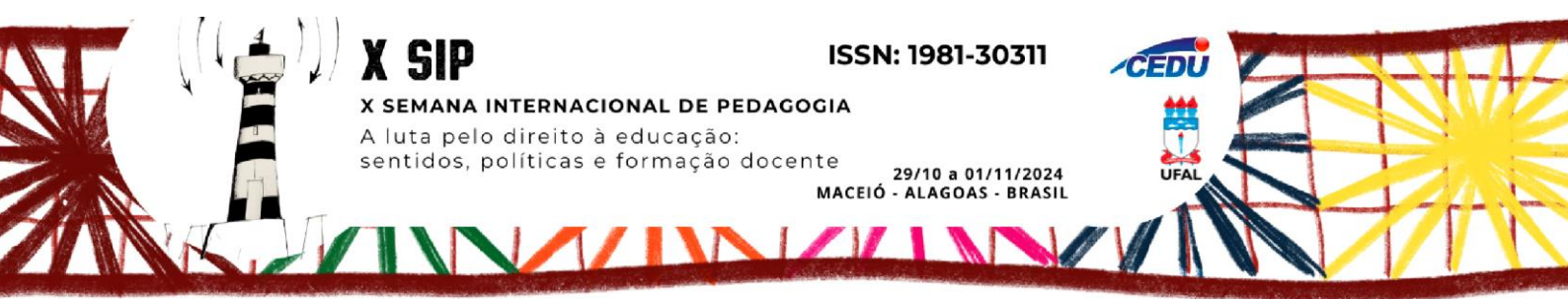


aos estudantes incentivos monetário, para retorno, permanência e conclusão do ensino.

Após o ano de 2017, obtemos uma melhora nos índices educacionais, os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) nos mostram uma evolução do Ideb. Em 2017, antes da aplicação do programa o IDEB para os anos iniciais era de 5,2, já em 2023 com nota 6. nos anos finais do ensino fundamental tínhamos em 2017 o IDEB com nota 4,2. Em 2023 subimos para 5. No ensino médio a nota mais baixa do Estado tínhamos o índice de 3,5, e em 2023 ele chegou a 4,1.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em suma, o estudo evidencia os desafios presentes na educação alagoana. A partir do cenário vivenciado pela educação foram pensadas estratégias para elevar o nível educacional da rede pública de ensino, visando melhoria dos índices do Ideb e fazer com que os alunos permaneçam dentro da sala de aula. A estratégia de compensar a permanência dos alunos por meio de dinheiro permitiu a diminuição da evasão escolar. Assim como o acompanhamento dos alunos a partir das avaliações permitiu identificar as dificuldades enfrentadas pelos alunos, e assim formular métodos que permitam ajudar a desenvolvimento escolar. As políticas públicas adotadas trouxeram melhoras nos indicadores educacionais, obtendo melhoria na rede pública de ensino e uma significativa alta no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).



## 6 REFERÊNCIAS

**GAZETA DE ALAGOAS.** AL tem 5ª maior taxa de evasão escolar de adolescentes do país. Disponível em: <https://d.gazetadealagoas.com.br/politica/328051/al-tem-5-maior-taxa-de-evasao-escolar-de-adolescentes-do-pais>. Acesso em: 31 agosto. 2024.

**GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS.** Secretaria de Educação apresenta plataforma de combate à evasão para gestores da rede estadual. Disponível em: <https://alagoas.al.gov.br/noticia/secretaria-de-educacao-apresenta-plataforma-de-combate-a-evasao-para-gestores-da-rede-estadual>. Acesso em: 30 de ago. 2024.

**GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS.** **Programa estratégicos do governo de Alagoas:** escola 10. 1. ed., Maceió, AL: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2023.

**G1.** Educação de AL serve de modelo para programa do governo federal com Cartão Escola 10. Disponível em: <https://g1.globo.com/al/alagoas/especial-publicitario/secom-secretaria-de-comunicacao-social/juntos-por-uma-alagoas-de-todos/noticia/2023/11/01/educacao-de-al-serve-de-modelo-para-programa-do-governo-federal-com-cartao-escola-10.ghtml>. Acesso em: 01 set. 2024.

**IBGE.** **Cidades e estados do Brasil.** 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/panorama>. Acesso em: 29 ago. 2024.

**INEP,** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **IDEB - Resultados.** Brasília. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>. Acesso em: 02 de ago. 2024.

**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE ALAGOAS.** Evasão escolar de 32% preocupa Ministério Público. Disponível em: <https://www.mp.al.mp.br/?p=12606>. Acesso em: 03 set. 2024.

**SILVA,** Wellyngton Chaves Monteiro da. **História, Política e Educação em Alagoas:** caminhos até o Escola 10. 1. ed. Curitiba: Editora Bagai, 2022. E-book. Disponível em: <https://doi.org/10.37008/978-65-5368-036-4>. Acesso em: 31 ago. 2024.

**SILVA,** W. C. M. da. **Uma análise do programa escola 10 como política pública educacional para o estado de Alagoas.** Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 202. p. 238.